

Da Receita Líquida e dos Preços Médios Ponderados
[CONFIDENCIAL] / [RESTRITO]

	P1	P2	P3	P4	P5	P1 - P5
Receita Líquida (em Mil Reais)						
A. Receita Líquida Total	100,0	124,4	172,9	140,6	122,8	[CONF.]
Variação	-	24,4%	39,0%	(18,7%)	(12,7%)	+ 22,8%
A1. Receita Líquida - Mercado Interno	100,0	124,7	186,9	117,0	86,9	[REST.]
Variação	-	24,7%	49,9%	(37,4%)	(25,7%)	(13,1%)
Participação {A1/A}	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]
A2. Receita Líquida - Mercado Externo	100,0	123,8	144,8	188,3	195,3	[CONF.]
Variação	-	23,8%	16,9%	30,1%	3,7%	+ 95,3%
Participação {A2/A}	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]
Preços Médios Ponderados (em Reais/toneladas)						
B. Preço no Mercado Interno {A1/Vendas no Mercado Interno}	100,0	101,1	153,6	150,2	99,8	[REST.]
Variação	-	1,1%	52,0%	(2,2%)	(33,6%)	(0,2%)
C. Preço no Mercado Externo {A2/Vendas no Mercado Externo}	100,0	81,2	84,4	88,5	82,1	[CONF.]
Variação	-	(18,8%)	3,9%	4,8%	(7,3%)	(17,9%)

Elaboração: DECOM

Fonte: Indústria Doméstica

550. Observou-se que o indicador de receita líquida, em reais atualizados, referente às vendas no mercado interno, aumentou 24,4% de P1 para P2, e 39,0% de P2 para P3. Nos períodos subsequentes, houve contração de 18,7%, entre P3 e P4, e considerando o intervalo entre P4 e P5, houve diminuição de 12,7%. Ao se considerar todo o período de análise, o indicador de receita líquida, em reais atualizados, referente às vendas no mercado interno revelou variação positiva de 22,8% em P5, comparativamente a P1.

551. Com relação à variação de receita líquida obtida com as exportações do produto similar ao longo do período em análise, houve aumentos consecutivos, de 23,8% entre P1 e P2, 16,9% de P2 para P3, 30,1% de P3 para P4, e 3,7% entre P4 e P5. Ao se considerar toda a série analisada, o indicador de receita líquida obtida com as exportações do produto similar apresentou expansão de 95,3%, considerado P5 em relação ao início do período avaliado (P1).

552. Avaliando a variação de receita líquida total no período analisado, aumentou 24,4% de P1 para P2, e 39,0% de P2 para P3. Nos períodos subsequentes, houve redução de 18,7% entre P3 e P4, e considerando o intervalo entre P4 e P5, houve diminuição de 12,7%. Ao se considerar todo o período de análise, o indicador de receita líquida total, em reais atualizados, revelou variação positiva de 22,8% em P5, comparativamente a P1.

553. Observou-se que o preço médio de venda no mercado interno aumentou de P1 para P2 e de P2 para P3 1,1% e 52,0%, respectivamente. Nos períodos subsequentes, houve contração de 2,2% entre P3 e P4 e de 33,6%, entre P4 e P5. Considerando todo o período de análise, o indicador de preço médio de venda no mercado interno revelou variação negativa de 0,2% em P5, comparativamente a P1.

554. Com relação à variação de preço médio de venda para o mercado externo ao longo do período em análise, houve redução de 18,8% entre P1 e P2, enquanto de P2 para P3 expandiu 3,9%. De P3 para P4 houve aumento de 4,8%, e entre P4 e P5, o indicador sofreu queda de 7,3%. Ao se considerar toda a série analisada, o indicador de preço médio de venda para o mercado externo apresentou contração de 17,9%, considerado P5 em relação ao início do período avaliado (P1).

6.1.2.2. Dos resultados e das margens

555. A tabela a seguir apresenta a demonstração de resultados e as margens de lucro associadas, para o período de análise, obtidas com a venda do produto similar no mercado interno.

Demonstrativo de Resultado no Mercado Interno e Margens de Rentabilidade
[CONFIDENCIAL] / [RESTRITO]

	P1	P2	P3	P4	P5	P1 - P5
Demonstrativo de Resultado (em Mil Reais)						
A. Receita Líquida - Mercado Interno	100,0	124,7	186,9	117,0	86,9	[REST.]
Variação	-	24,7%	49,9%	(37,4%)	(25,7%)	(13,1%)
B. Custo do Produto Vendido - CPV	-100,0	-96,1	-87,3	-68,5	-90,6	[CONF.]
Variação	-	3,9%	9,1%	21,6%	(32,3%)	+ 9,4%
C. Resultado Bruto {A-B}	100,0	506,3	1513,6	763,8	37,6	[CONF.]
Variação	-	406,3%	198,9%	(49,5%)	(95,1%)	(62,4%)
D. Despesas Operacionais	-100,0	-64,3	-66,0	-54,0	-69,6	[CONF.]
Variação	-	35,7%	(2,7%)	18,1%	(28,8%)	+ 30,4%
D1. Despesas Gerais e Administrativas	-100,0	-70,9	-90,0	-79,8	-72,7	[CONF.]
D2. Despesas com Vendas	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	[CONF.]
D3. Resultado Financeiro (RF)	-100,0	-299,9	746,1	298,2	233,0	[CONF.]
D4. Outras Despesas (Receitas) Operacionais (OD)	-100,0	-15,3	-98,4	-23,2	-98,6	[CONF.]
E. Resultado Operacional {C-D}	100,0	256,6	695,9	362,9	55,7	[CONF.]
Variação	-	156,6%	171,2%	(47,9%)	(84,7%)	(44,3%)
F. Resultado Operacional (exceto RF)	100,0	255,8	721,7	374,7	60,8	[CONF.]
{C-D1-D2-D4}						
Variação	-	155,8%	182,1%	(48,1%)	(83,8%)	(39,2%)
G. Resultado Operacional (exceto RF e OD)	100,0	295,8	825,3	433,1	54,6	[CONF.]
{C-D1-D2}						
Variação	-	195,8%	179,0%	(47,5%)	(87,4%)	(45,4%)
Margens de Rentabilidade (%)						
H. Margem Bruta {C/A}	100,0	404,3	807,1	651,4	42,9	[CONF.]
Variação	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]
I. Margem Operacional {E/A}	100,0	206,3	373,1	310,6	64,4	[CONF.]
Variação	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]
J. Margem Operacional (exceto RF)	100,0	204,4	385,4	319,6	69,6	[CONF.]
{E/A}						
Variação	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]
K. Margem Operacional (exceto RF e OD)	100,0	237,8	442,2	370,4	63,0	[CONF.]
{G/A}						
Variação	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]

Elaboração: DECOM

Fonte: Indústria Doméstica

556. Observou-se que o indicador de receita líquida, em reais atualizados, referente às vendas no mercado interno aumentou 24,7% de P1 para P2, e 49,9% de P2 para P3. Nos períodos subsequentes, houve redução de 37,4% entre P3 e P4, e considerando o intervalo entre P4 e P5 houve diminuição de 25,7%. Ao se considerar todo o período de análise, o indicador de receita líquida, em reais atualizados, referente às vendas no mercado interno revelou variação negativa de 13,1% em P5, comparativamente a P1.

557. Com relação à variação de resultado bruto da indústria doméstica ao longo do período em análise, houve aumento de 406,3% entre P1 e P2, e novo aumento entre P2 e P3, de 198,9%. Nos períodos subsequentes houve reduções consecutivas, de 49,5% de P3 para P4, e de 95,1% entre P4 e P5. Ao se considerar toda a série analisada, o indicador de resultado bruto da indústria doméstica apresentou contração de 62,4%, considerado P5 em relação ao início do período avaliado (P1).

558. Avaliando a variação de resultado operacional no período analisado, entre P1 e P2 verifica-se aumento de 156,6%. É possível verificar ainda uma elevação de 171,2% entre P2 e P3, enquanto de P3 para P4 houve redução de 47,9%, e entre P4 e P5, o indicador revelou retração de 84,7%. Analisando-se todo o período, o resultado operacional apresentou redução da ordem de 44,3%, considerado P5 em relação a P1.

559. O indicador de resultado operacional, excetuado o resultado financeiro, registrou variações positivas entre P1 e P2 e entre P2 e P3 de, respectivamente, 155,8% e 182,1%. Nos períodos subsequentes, houve redução de 48,1%, entre P3 e P4, e considerando o intervalo entre P4 e P5, houve diminuição de 83,8%. Ao se considerar todo o período de análise, o indicador de resultado operacional, excetuado o resultado financeiro, revelou variação negativa de 39,2% em P5, comparativamente a P1.

560. Com relação à variação de resultado operacional, excluídos o resultado financeiro e outras despesas, ao longo do período em análise, houve aumento de 195,8% entre P1 e P2, e de P2 para P3 houve aumento de 179,0%. De P3 para P4 houve diminuição de 47,5%, e entre P4 e P5, o indicador sofreu queda de 87,4%. Ao se considerar toda a série analisada, o indicador de resultado operacional, excluídos o resultado financeiro e outras despesas, apresentou contração de 45,4%, considerado P5 em relação ao início do período avaliado (P1).

561. Observou-se que o indicador de margem bruta cresceu [CONFIDENCIAL] p.p. de P1 para P2 e aumentou [CONFIDENCIAL] p.p. de P2 para P3. Nos períodos subsequentes, houve redução de [CONFIDENCIAL] p.p. entre P3 e P4 e diminuição de [CONFIDENCIAL] p.p. entre P4 e P5. Ao se considerar todo o período de análise, o indicador de margem bruta revelou variação negativa de [CONFIDENCIAL] p.p. em P5, comparativamente a P1.

562. Com relação à variação de margem operacional ao longo do período em análise, houve aumento de [CONFIDENCIAL] p.p. entre P1 e P2, e aumento de [CONFIDENCIAL] p.p. de P2 para P3. Nos períodos subsequentes houve redução, de [CONFIDENCIAL] p.p. de P3 para P4, e de [CONFIDENCIAL] p.p. de P4 para P5. Ao se considerar toda a série analisada, o indicador de margem operacional apresentou redução de [CONFIDENCIAL] p.p., considerado P5 em relação ao início do período avaliado (P1), ressaltando que, em ambos os períodos, este índice esteve negativo.

563. Avaliando a variação de margem operacional, exceto resultado financeiro, no período analisado, verifica-se aumento de [CONFIDENCIAL] p.p. entre P1 e P2, e de [CONFIDENCIAL] p.p. de P2 para P3. Por sua vez, de P3 para P4 houve redução de [CONFIDENCIAL] p.p., e entre P4 e P5, houve retração de [CONFIDENCIAL] p.p. Analisando-se todo o período, a margem operacional, exceto resultado financeiro, manteve-se praticamente a mesma, com variação negativa de [CONFIDENCIAL] p.p., considerado P5 em relação a P1.

564. Observou-se que o indicador de margem operacional, excluído o resultado financeiro e outras despesas cresceu, consecutivamente, [CONFIDENCIAL] p.p. de P1 para P2 e [CONFIDENCIAL] p.p. de P2 para P3. Nos períodos subsequentes, houve redução de [CONFIDENCIAL] p.p. entre P3 e P4 e diminuição de [CONFIDENCIAL] p.p. entre P4 e P5. Ao se considerar todo o período de análise, o indicador de margem operacional, excluído o resultado financeiro e outras despesas, teve variação negativa de [CONFIDENCIAL] p.p. em P5, comparativamente a P1.

